

A pavimentação no Brasil passa por um momento especial de investimentos federais, incluindo-se as obras rodoviárias ligadas à Copa do Mundo de 2014 e ainda as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro. Esses investimentos reacenderam um interesse acadêmico pela área viária, constatado não apenas na demanda no âmbito de cursos de graduação em engenharia civil e pós-graduação (*stricto e lato sensu*) no país, como também por um maior envolvimento de grupos de pesquisa em investigações nas diversas subáreas que compõem a pavimentação.

A pujança de obras em uma área que permaneceu com baixos investimentos por duas décadas coincide com a consolidação de financiamentos para pesquisas em pavimentação, por meio principalmente da FINEP e do CNPq através do CT-Petro, e da Rede Temática de Tecnologia em Asfalto da Petrobras. Esta última investiu recursos em infraestrutura (obras e equipamentos) e em projetos de P&D em mais de 20 universidades e institutos de pesquisa no Brasil, envolvendo ainda o DNIT. Um projeto de destaque é o que trata do desenvolvimento de um novo método brasileiro de dimensionamento de pavimentos asfálticos, para substituir o método empírico do DNIT ainda vigente, que teve apenas pequenas revisões desde 1966. Isso contrasta com países mais avançados que revisam seus métodos em média a cada 15 anos no máximo. Para que este projeto brasileiro retrate adequadamente os avanços ocorridos na pavimentação é necessário que estejam visíveis os desenvolvimentos alcançados em diferentes grupos de pesquisa, por meio da divulgação dos seus resultados em produções nacionais reconhecidas e bem avaliadas pela CAPES.

Diante do quadro exposto, a Revista TRANSPORTES abre espaço para um número especial dedicado à Infraestrutura. Esta área na ANPET tem recebido artigos científicos nos seguintes temas, dentre outros: Ligantes Asfálticos, Misturas Asfálticas, Solos, Concreto, Gestão de Pavimentos, Pavimentos e Materiais Alternativos, Ferrovias, Modelagem Computacional. Cerca de 20 a 30 artigos relacionados a esses temas são publicados por ano nos anais do congresso. Dentre esses, os melhores são indicados pelo comitê científico para submissão à Revista TRANSPORTES. Contudo, a formação continuada de doutores, o surgimento de novos programas de pós-graduação e a consolidação de grupos de pesquisa no país têm feito crescer a demanda por veículos de divulgação científica de alta qualidade. Há revistas de natureza técnica, também essenciais para a disseminação de conhecimento. A revista da ANPET, contudo, se propõe a ser uma revista científica, com um rigoroso processo de revisão, o que a torna, neste momento, uma referência no Brasil para publicações de natureza mais acadêmica na área de transportes.

A presente edição especial busca atender a demanda no Brasil, embora futuras edições semelhantes visem também

conter artigos de outros países. Combinam-se, desta vez, dois dos temas listados: Ligantes e Misturas Asfálticas. A ideia de sistematizar ações como esta visa possibilitar outros números especiais agrupando trabalhos de qualidade em novos temas e assuntos relacionados à Infraestrutura de Transportes, ressaltando-se que a TRANSPORTES permanece aberta a artigos em Infraestrutura também em suas edições regulares.

É importante que os pesquisadores, os alunos e os integrantes da cadeia produtiva da pavimentação em geral percebam a importância da existência de um veículo científico cativo para divulgar a sua produção intelectual. Da parte da ANPET, trabalharemos para que este veículo trate dos principais temas de pesquisa e que possua sempre um nível de excelência que contribua para a melhoria da Infraestrutura de Transportes.

Os artigos apresentados nesta Edição Especial tratam dos seguintes assuntos:

- Efeito do ácido polifosfórico (PPA) em ligantes asfálticos de diferentes fontes;
- Efeito da água em misturas asfálticas considerando os diferentes estados, líquido e vapor;
- Influência do filer mineral e do tipo de ligante no comportamento reológico de mástiques;
- Reaproveitamento de areia de fundição em misturas do tipo areia asfalto a quente;
- Comparação entre um método tradicional de dosagem de misturas asfálticas e o método Bailey;
- Características de aderência pneu-pavimento e previsões baseadas em simulações de laboratório;
- Modelagem constitutiva viscoelástica não linear para o regime de grandes deformações em materiais asfálticos.

Autores e revisores são merecedores dos nossos agradecimentos. É graças a eles que este número especial foi produzido em alto nível.

Jorge Barbosa Soares
Editor convidado